Métodos de Previsão

Parte I: Métodos determinísticos

Tópicos e referência básica

1. Métodos determinísticos

- Previsão e erro de previsão
- Decomposição de uma série: tendência, sazonalidade, ciclo, ...
- Alisamento exponencial: simples, duplo, Holt e Holt-Winters

2. Métodos estocásticos

- Função de autocorrelação
- Estacionaridade
- Processos estacionários: ruido branco, AR(p), MA(p)
- Processos não estacionários: ARIMA, SARIMA
- Modelos ADL, VAR
- Quebras de estrutura

Referência fundamental: Caiado, J. (2016), Métodos de Previsão em Gestão, Edições Sílabo (2ªed)

Conceito

Métodos de previsão: baseiam-se em séries temporais

Uma **série temporal** consiste num conjunto de observações de uma variável, feitas em períodos sucessivos de tempo, durante um determinado intervalo e representa-se por Y_t , t=1,2,...,T

Exemplos:

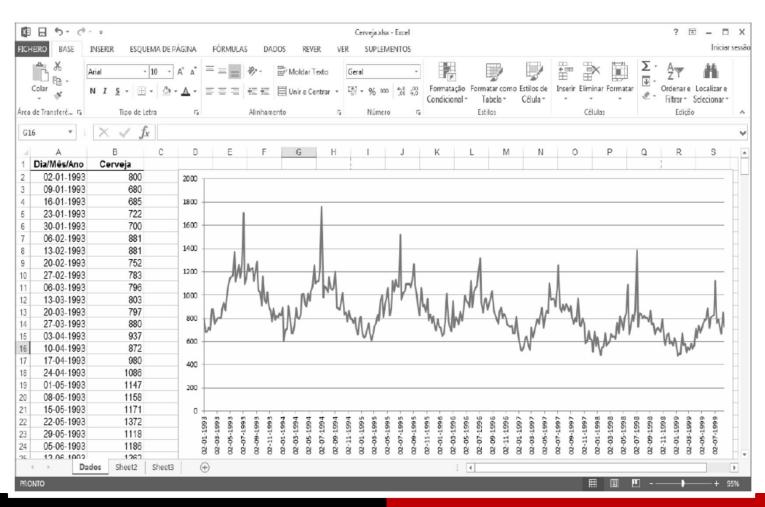
- cotações diárias das acções
- vendas semanais de um dado produto financeiro
- número mensal de dormidas na hotelaria
- despesas públicas trimestrais do país

A representação gráfica de uma série temporal designa-se por **cronograma** e constitui o ponto de partida para a sua análise.

Conceito

Exemplo de séries em excel e respectivos cronogramas (Caiado, 2016)

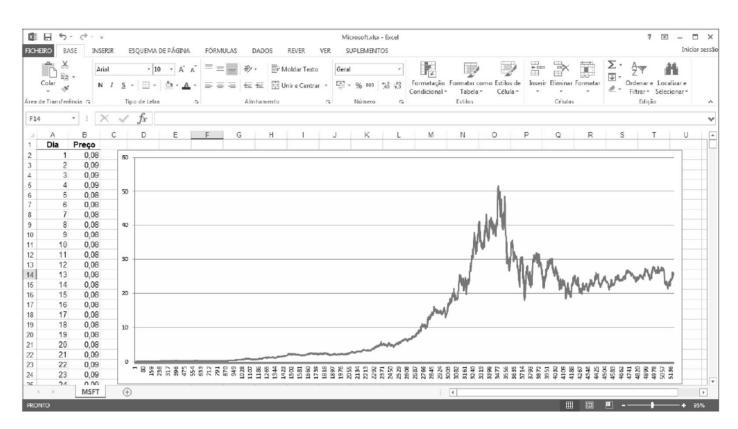
Figura 2.1. Cronograma da série de vendas de cerveja nos Estados Unidos



Conceito

Exemplo de séries em excel e respectivos cronogramas (Caiado, 2016)

Figura 2.2. Cronograma do preço de cotação das ações da Microsoft



Objectivo geral da unidade

Examinar procedimentos baseados em valores presentes e passados da série para prever os seus valores futuros

Em geral, utilizando as observações disponíveis $y_1, y_2, ... y_T$, pretende-se prever os valores futuros desconhecidos $y_{T+1}, y_{T+2}, ...$:

$$y_1 y_2 ... y_T y_{T+1} =? y_{T+2} =? ...$$

Existe uma grande variedade de métodos de previsão. A escolha de um método em particular dependerá dos dados disponíveis, da natureza da variável de interesse e dos objectivos do estudo

Além disso, pode-se decidir usar apenas as observações mais recentes para fazer previsão, ou todos os valores passados, dando igual peso a todos os valores. Num caso intermédio, usam-se todos os valores passados, aumentando o peso quanto mais esses valores se aproximam de t

Objectivos especificos

- Descrição: análise descritiva da série (média, desvio padrão, mínimo, máximo, ...), construção do cronograma da série e caracterização do seu andamento geral, procurando identificar os pontos de viragem (mudança de estrutura) e eventuais observações anómalas (outliers)
- Modelação: construção de modelos que permitam explicar o comportamento da série no período observado
- Previsão: prever a evolução futura da série com base exclusivamente no seu passado (modelos univariados ou não-causais) ou com base no comportamento passado de outras variáveis (modelos multivariados)
- Controlo: procurar modificar o comportamento futuro do processo através do ajustamento de variáveis controláveis

Exemplo: numa linha de fabrico e montagem de automóveis, prever o número de viaturas produzidas com base nas matérias-primas e mão-de-obra utilizadas

Uma fase prévia ao desenvolvimento dos modelos de previsão é a descrição detalhada dos dados.

Segue-se um exemplo respeitante a vendas de relógios, ver Caiado (2016). Começa-se por apresentar o cronograma e apresentam-se também as principais estatísticas descritivas, calculadas em Excel.



Estatística descritiva

Vendas	
Média	381,1
Erro-padrão	12,41241
Mediana	366
Moda	351
Desvio-padrão	55,50998
Variância da amostra	3081,358
Curtose	-0,85006
Assimetria	0,257442
Intervalo	183
Mínimo	298
Máximo	481
Soma	7622
Contagem	20

Com dados mensais ou trimestrais, poderia considerar-se fazer também a descrição por ano ou por mês ou por trimestre, testar diferenças de médias, etc.

Para uma observação y no período t, y_t pode obter-se uma **previsão** \hat{y}_t a partir de um método de previsão. Diferentes métodos de previsão produzem diferentes resultados, havendo necessidade de selecionar o método a usar

Sendo o objectivo de estimação do modelo fazer previsão, um critério razoável para a escolha do modelo é a precisão relativa das suas previsões. Na comparação de modelos de **previsão minimizam-se funções do erro de previsão**

Erro de previsão: diferença entre a observação y_t e a previsão \hat{y}_t obtida pelo modelo com base nas observações passadas

$$e_t = y_t - \hat{y}_t$$

 $\cdot e_t \simeq 0$ se o modelo descrever a série, restando apenas ligeiras flutuações aleatórias com causadas por fenómenos não previsíveis.

Medidas de erro de previsão

Seja \hat{y}_t a previsão um passo a frente feita para t com origem em informação disponível até t-1. Consideram-se as seguintes medidas para os momentos 1, 2, ...m

1) Erro quadrático médio

$$EQM = \frac{1}{m} \sum_{t=1}^{m} e_t^2$$

A raíz quadrada deste valor, REQM, pode ser utilizada como estimativa do desvio padrão do erro de previsão a um passo, quando representado por e_t

2) Erro absoluto médio

$$EAM = \frac{1}{m} \sum_{t=1}^{m} |e_t|$$

- Mais robusto a erros extremos do que o EQM
- Tal como o EQM, apenas permite comparar métodos de previsão aplicados à mesma série (vendas de automóveis não são comparáveis com vendas de produtos financeiros) e também não é adequado para comparar séries com diferentes periodicidades (vendas diárias, mensais e trimestrais de óculos graduados)

3) Erro percentual absoluto médio

$$EPAM = \frac{1}{m} \sum_{t=1}^{m} \left| \frac{e_t}{Y_t} \right| 100$$

- Permite avaliar a precisão de um dado método relativamente a séries diferentes (não é afectado pela unidade de medida)
- Problema: não é definido para zeros e toma valores extremos para Y_t pequeno

4) Erro percentual absoluto médio simétrico

$$EPAMS = \frac{1}{m} \sum_{t=1}^{m} \left| \frac{e_t}{Y_t + \hat{Y}_t} \right| 200$$

· Também pode tomar valores extremos: quando Y_t é pequeno, \widehat{Y}_t também o será

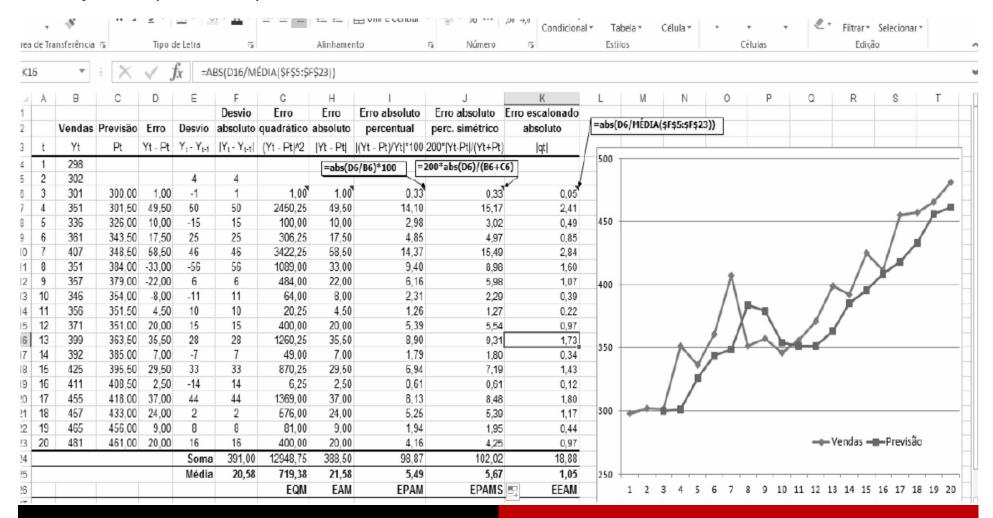
5) Erro escalado absoluto médio

$$EEAM = \frac{1}{m} \sum_{t=1}^{m} \left| \frac{e_t}{\frac{1}{m-1} \sum_{t=2}^{m} |Y_t - Y_{t-1}|} \right| 100$$

- Proposto por Hyndman e Koehler (2006) para evitar os valores extremos das medidas anteriores
- O indicador compara e_t com o erro absoluto médio da previsão *naïve* (na ausência de informação adicional, pode utilizar-se como previsão para o momento t o valor observado no momento t-1: $\hat{Y}_t = Y_{t-1}$
- Necessita de ajustamento em séries com sazonalidade

Ilustração: vendas de relógios

Objectivo: previsão 1 passo à frente baseada na média dos dois valores anteriores (Caiado, 2016)



<u>Intervalo de previsão – previsão 1 passo à frente</u>

Admitindo que os erros de previsão têm distribuição aproximadamente normal de média zero, o intervalo de previsão para cada instante de tempo, a $(1-\alpha)100\%$ de confiança, é

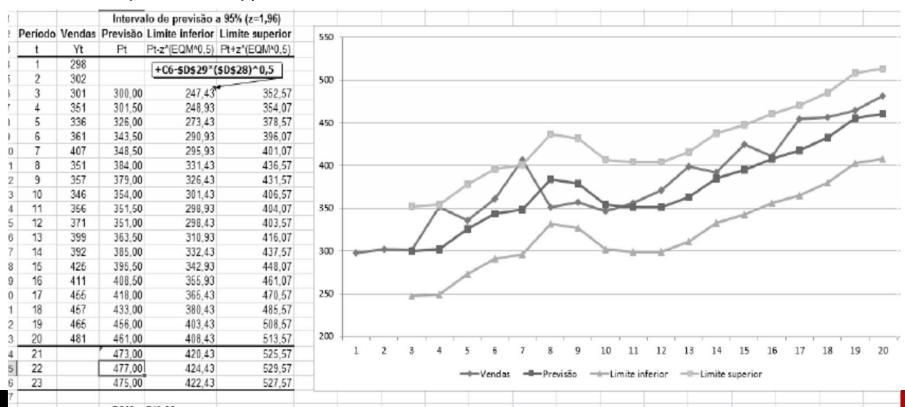
$$(\hat{Y}_t - z^{\alpha/2}\sqrt{EQM}; \hat{Y}_t + z^{\alpha/2}\sqrt{EQM})$$

- Usa como estimativa da variância do erro de previsão a 1 passo à frente o EQM
- $z^{\alpha/2}$ para 90%, 95% e 99% é dado por, respectivamente, 1.645, 1.96, 2.576

Intervalo de previsão – previsão 1 passo à frente

- Dentro da amostra (de t=3 a t=20): $\hat{Y}_t \pm 1,96\sqrt{719,38}$
- Fora da amostra
 - t=21: usa observações t=19 e t=20: $473 \pm 1,96\sqrt{719,38} \rightarrow (420,43;525,57)$
 - previsão passo a passo: t=22,23: usa observações e previsões:
 - $(481 + 473)/2 \pm 1,96\sqrt{719,38} \rightarrow (424,43;529,57)$
 - $(473 + 477)/2 \pm 1,96\sqrt{719,38} \rightarrow (422,43;527,57)$

Esmeralda A. Namame



<u>Intervalo de previsão — previsão h passos à frente</u>

Utiliza-se quando o objectivo da previsão é um horizonte temporal de médio/longo prazo. Calculam-se **previsões a h passos à frente utilizando informação disponível até ao momento** t, \hat{Y}_{t+h} : \hat{Y}_{t+1} , \hat{Y}_{t+2} ,... Em termos práticos, a série de previsões "desliza" (h-1) posições para h>1 relativamente à previsão 1 passo à frente

Neste caso, o EQM baseia-se nos erros de previsão a h passos de tempo:

$$EQM_{(h)} = \frac{1}{m-h} \sum_{t=h-1}^{m} [Y_t - \hat{Y}_{t+h}]^2$$

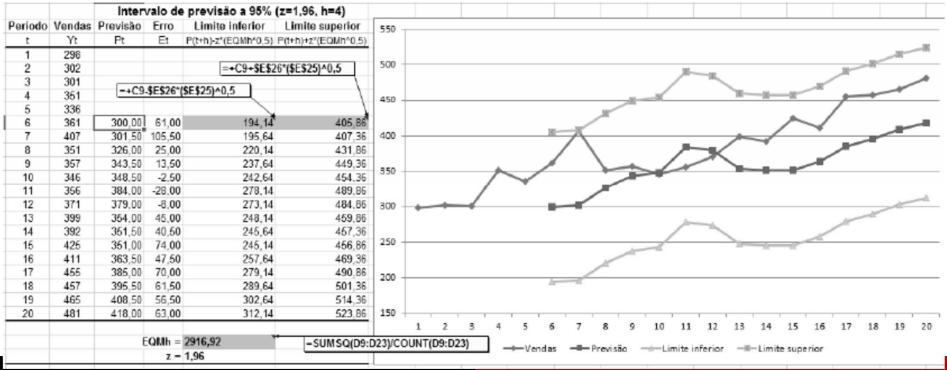
O intervalo de confiança correspondente é

$$(\hat{Y}_{t+h} - z^{\alpha/2} \sqrt{EQM_{(h)}}; \hat{Y}_{t+h} + z^{\alpha/2} \sqrt{EQM_{(h)}})$$

 \hat{Y}_{t+h} corresponde em valor à previsão 1 passo à frente, mesmo para h>1

Intervalo de previsão – previsão h passos à frente

- Exemplo h=4
 - Dentro da amostra (de t=6 a t=20)
 - Na prática corresponde a avançar com a previsão um passo à frente \hat{Y}_t por (h-1) períodos (a primeira previsão \hat{Y}_3 corresponde agora a \hat{Y}_6)
 - Calcula-se novo EQM=2916.917
 - $\hat{Y}_{t+h} \pm 1,96\sqrt{2916.917}$

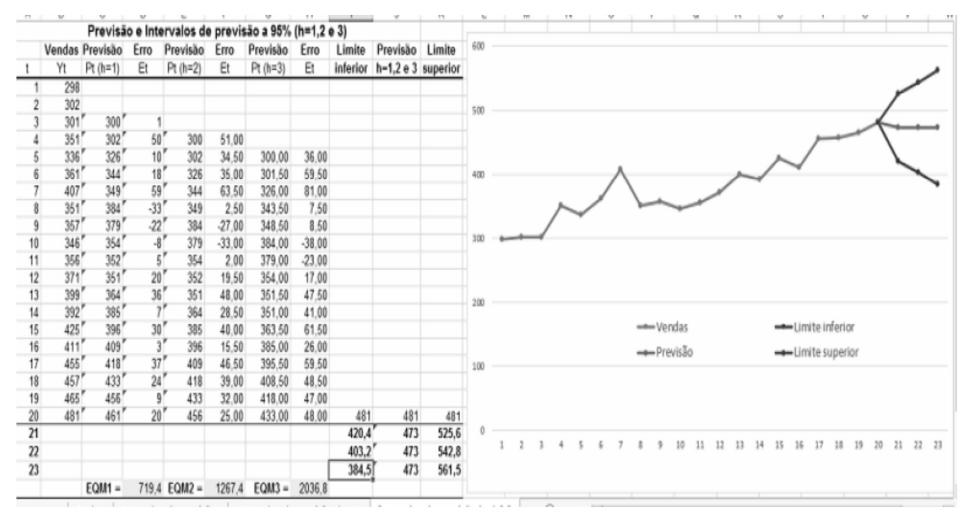


Intervalo de previsão – previsão h passos à frente

- Exemplo h=4
 - Fora da amostra (t=21)
 - Previsão =473, que é a previsão 1 passo à frente
 - Usa-se o EQM=2916.917 de h=4
 - $473 \pm 1,96\sqrt{2916.917} \rightarrow (367.1434;578.8566)$

- Fora da amostra: h=2 e h=3
- Exemplo h=2 (fora da amostra: t=21)
 - Previsão =473, que é a previsão 1 passo à frente e EQM=1267.4 de h=2
 - $473\pm1,96\sqrt{1267,4} \rightarrow (403,2;542,8)$
- Exemplo h=3 (fora da amostra: t=21)
 - Previsão =473, que é a previsão 1 passo à frente e EQM=2036.8 de h=3
 - $473\pm1,96\sqrt{2036.8} \rightarrow (384.5;561.5)$

Intervalo de previsão – previsão h passos à frente



Intervalo em torno a 473

Amostra de treino e amostra de teste

Amostra de treino (training set) destina-se a estimar o modelo

Amostra de teste (test set) destina-se a testar a sua qualidade preditiva. Um bom modelo de previsão, não é necessariamente o que melhor descreve a amostra de treino. A avaliação da sua qualidade preditiva faz-se numa amostra de observações que não tenha sido utilizada na sua estimação (amostra de teste)

Amostra de treino e amostra de teste

Dimensão da amostra de teste: igual ou superior ao horizonte temporal pretendido para a previsão futura

- Por exemplo, tem-se uma série de n=120 observações mensais e pretendese prever os valores futuros até 24 meses, \hat{Y}_{t+h} , h=1,2,...,24. Usam-se as últimas 24 observações disponíveis, para t=97,98,...,120, como amostra de teste e as restantes observações, para t=1,2,...,96, como amostra de treino para estimar o modelo
- No caso de escolher uma amostra de teste de dimensão superior ao número de previsões requeridas (neste caso, 24), aconselha-se a fazê-lo com um número de observações múltiplo do ciclo sazonal (por exemplo, 36 ou 48 observações).

Previsão passo a passo e a múltiplos passos

Previsão passo-a-passo: para a amostra de treino de dimensão T, calculam-se recursivamente as previsões a um passo à frente para o momento T+1, T+2, ..., aumentando sucessivamente a amostra de treino em uma observação

Previsão a h passos à frente: utilizam-se as observações até ao instante T para calcular a previsão para o momento T+h. Em seguida, utilizam-se observações até T+1 para prever a série no instante T+h+1, e por aí adiante

Em ambos os casos, calculam-se as habituais medidas de avaliação dos erros de previsão (EQM, EAM, EPAM, EPAMS ou EEAM) com base nos erros obtidos na amostra de teste

Previsão e erro de previsão: Exercício

2.1. No quadro seguinte encontram-se os dados da taxa de inflação homóloga (INFL) e da taxa de juro de determinada operação bancária (TJURO) em Portugal (Fonte: Banco de Portugal).

Data	INFL	TJURO	Data	INFL	TJURO	Data	INFL	TJURO
2005M05	1,822802	4,89	2007M09	2,081372	6,26	2010M01	0,121556	4,42
2005M06	1,62037	4,74	2007M10	2,57107	6,34	2010M02	0,202696	4,11
2005M07	2,120375	4,75	2007M11	2,797495	6,35	2010M03	0,573152	4,24
2005M08	2,593372	4,92	2007M12	2,676526	6,28	2010M04	0,722166	4,61
2005M09	2,872671	4,92	2008M01	2,840731	6,5	2010M05	1,05517	4,45
2005M10	2,700022	4,87	2008M02	2,861918	6,05	2010M06	1,174935	4,64
2005M11	2,564665	4,99	2008M03	3,095017	6,27	2010M07	1,887935	4,26
2005M12	2,584602	4,76	2008M04	2,484155	6,61	2010M08	1,974284	4,59
2006M01	2,69527	4,95	2008M05	2,786852	6,76	2010M09	1,970493	4,98
2006M02	2,949593	5,16	2008M06	3,350015	6,56	2010M10	2,353298	4,64
2006M03	3,904793	5,07	2008M07	3,042098	6,89	2010M11	2,277078	5,07
2006M04	3,725896	5,12	2008M08	3,015334	6,99	2010M12	2,51737	5,21
2006M05	3,743083	5,25	2008M09	3,104508	7,13	2011M01	3,601781	5,13
2006M06	3,677188	5,09	2008M10	2,384349	7,11	2011M02	3,560231	5,31
2006M07	3,125338	5,44	2008M11	1,380991	6,96	2011M03	4,019196	5,75
2006M08	2,851896	5,37	2008M12	0,781012	6,32	2011M04	4,043019	5,61
2006M09	3,083558	5,5	2009M01	0,253884	6,11	2011M05	3,838504	5,84
2006M10	2,671961	5,26	2009M02	0,192933	5,5	2011M06	3,404467	6,06
2006M11	2,372302	5,65	2009M03	-0,480336	5,26	2011M07	3,151011	6,15
2006M12	2,508808	5,67	2009M04	-0,548628	4,91	2011M08	2,909055	6,51
2007M01	2,570969	5,92	2009M05	-1,171914	4,99	2011M09	3,547716	6,69
2007M02	2,351935	5,88	2009M06	-1,591066	4,7	2011M10	4,193803	6,73
2007M03	2,32239	6,05	2009M07	-1,540755	4,51	2011M11	3,940498	6,85
2007M04	2,741309	5,95	2009M08	-1,328671	4,18	2011M12	3,614576	6,5
2007M05	2,447187	6,01	2009M09	-1,659545	4,37	2012M01	3,505859	6,56
2007M06	2,437748	5,84	2009M10	-1,462978	4,45	2012M02	3,603868	6,66
2007M07	2.380453	5.88	2009M11	-0.590946	4.21	2012M03	3.152634	6.39

Previsão e erro de previsão: Exercício

- a) Construa um gráfico incluindo ambas as séries
- b) Apresente a estatística descritiva das séries
- c) Construa e interprete o coeficiente de correlação entre as séries
- d) Escolha o período 2010m05-2012m04 como amostra de teste e calcule previsões a 1, 2 e 3 passos à frente da variável TJURO utilizando a média aritmética das últimas 2 observações disponíveis. Com bases nestas previsões:
 - i) Calcule o EQM
 - ii) Construa intervalos de previsão a 95% para as previsões obtidas.
- e) Calcule previsões e intervalos de previsão a 95% da variável TJURO para os instantes futuros 2012m05, 2012m06 e 2012m07. Comente a amplitude dos intervalos obtidos.

Considere-se a decomposição de uma série nas suas componentes principais. A decomposição, não sendo um método de previsão, permite explicar o padrão de comportamento da série, facilitando a previsão

Considera-se que o comportamento de uma série resulta de quatro componentes que, sendo não observáveis, se poderão estimar:

- Tendência
- Ciclo
- Sazonalidade
- Movimentos irregulares/aleatórios

1) Tendência

Alterações suaves, resultantes de efeitos permanentes do comportamento por um longo período de tempo. Uma série pode exibir uma tendência linear crescente ou decrescente, ou não linear, ou simplesmente não exibir tendência

2) Ciclo

Flutuações repetidas por conjunto de anos em torno à tendência, estando associados às fases de expansão e de recessão dos sistemas económicos. Têm periodicidade pouco definida, sendo de difícil modelação formal. Nomeadamente, nos ciclos longos, poderão ser difíceis de separar da tendência, pelo que se poderá considerar a componente conjunta de tendência-ciclo

3) Sazonalidade

Oscilações de subida e de queda nas séries, relativamente à tendência, com periodicidade anual ou infra-anual: repetem-se ao ano, mês, semana, dia ou horário. Decorrem de causas naturais (clima: estações do ano no consumo de água, turismo), medidas administrativas (inicio do ano escolar), ou tradições (vendas no período natalício)

4) Movimentos irregulares

Oscilações de subida e descida que ocorrem sem padrão definido, para além do efeito de tendência, ciclo e sazonalidade. Referem-se a flutuações de período curto, causadas, entre outros motivos, por eventos políticos e oscilações climáticas imprevisíveis. É o comportamento não explicado pelas três componentes anteriores

Modelo de decomposição

$$Y_t = f(T_t, C_t, S_t, E_t)$$

onde T_t é a tendência, C_t é o ciclo, S_t é a sazonalidade e E_t é a componente irregular. Em casos onde a tendência não é separada do ciclo tem-se $Y_t = f(TC_t, S_t, E_t)$, onde TC_t representa a componente tendência-ciclo

Tipos de modelos:

- Modelo aditivo
- Modelo multiplicativo

Modelo aditivo

$$Y_t = T_t + C_t + S_t + E_t$$

Assume a independência dos efeitos, considerando a sua soma.
 Todos os efeitos estão expressos na mesma unidade

Modelo multiplicativo

$$Y_t = T_t * C_t * S_t * E_t$$

$$ln(Y_t) = ln(T_t) + ln(C_t) + ln(S_t) + ln(E_t)$$

- Permite a dependência dos efeitos, por exemplo a amplitude da sazonalidade aumenta/diminui ao longo do tempo
- A tendência está expressa na mesma unidade da série e as restantes componentes vêm expressas em percentagem.
- Aplicável apenas a séries com valores não negativos

Componentes de uma Série Temporal Tendência

A tendência de uma série analisa-se para:

- Descrição do passado
- Previsão do futuro, assumindo a manutenção do mesmo comportamento
- Eliminação desta componente, de forma a que possa estudar-se a sazonalidade e o ciclo

Tipos de tendência:

- linear (crescente ou decrescente)
- não linear
- ausente

A tendência analisa-se por médias móveis (MM) ou por modelos de regressão (nesta fase, estudar-se-á por MM e só mais tarde por modelos de regressão)

Tendência: método das médias móveis

Objectivo: produzir uma nova série temporal, alisada ou suavizada, a partir da série original, a qual resulta de médias sucessivas dos valores observados

Média móvel simples de ordem K, MM(k):

k impar

$$MM(k) = \frac{1}{k} \left(Y_{t-(k-1)/2} + \dots Y_t + Y_{t+(k-1)/2} \right)$$

- Exemplo: $MM(3) = \frac{Y_{t-1} + Y_t + Y_{t+1}}{3}$
- k par

$$\begin{split} MM(k) &= \frac{1}{2} \bigg(\frac{1}{k} \big(Y_{t-(k-2)/2} + \cdots Y_t + Y_{t+k/2} \big) + \frac{1}{k} \big(Y_{t-k/2} + \cdots Y_t + Y_{t+(k-2)/2} \big) \bigg) \\ &= \frac{1}{k} \big(0.5 Y_{t-(k-2)/2} + \cdots Y_t + 0.5 Y_{t+(k-2)/2} \big) \text{ (usa k+1 termos)} \end{split}$$

- Exemplo: $MM(4) = \frac{0.5Y_{t-2} + Y_{t-1} + Y_t + Y_{t+1} + 0.5Y_{t+2}}{4}$
- Também designada de média dupla

Componentes de uma Série Temporal Tendência: método das médias móveis

- A escolha de k é subjectiva, sendo que quanto maior k, maior o alisamento. Uma solução pode ser a minimização do EQM, EAM, ... (se a série for estável, a melhor escolha para a período amostral, será a escolha razoável para previsão)
- Recomenda-se a escolha de k elevado para séries razoavelmente constantes e k pequeno em séries mais instáveis ou quando se pretende captar as alterações mais recentes da série

Componentes de uma Série Temporal Tendência: método das médias móveis

Previsão usando médias móveis

 Baseia-se na média aritmética das k observações presentes e passadas mais recentes:

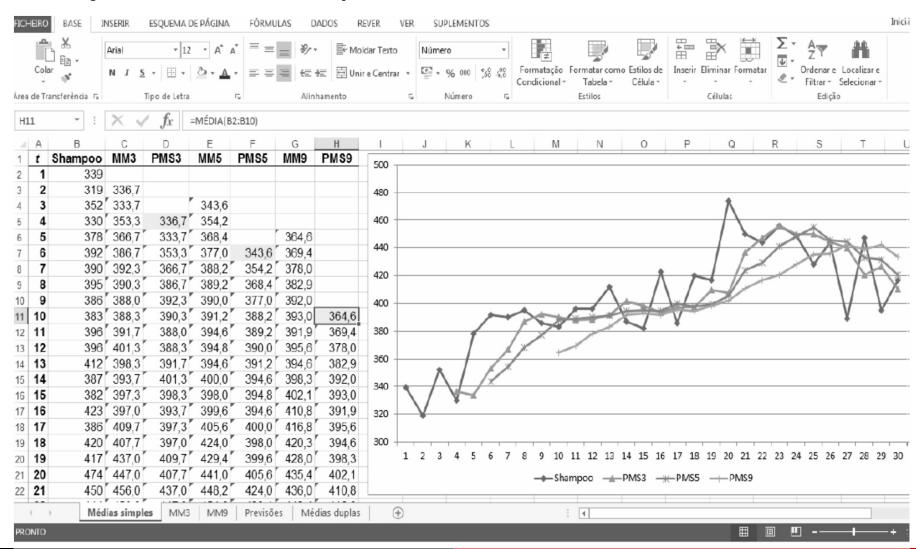
$$Pk_{t+h} = \frac{Y_t + Y_{t-1} + \dots + Y_{t-k+1}}{k}, h = 1, 2 \dots$$

- Na prática, corresponde a "deslisar" a série de MM(k), de forma a iniciar-se na posição k+1. Isto corresponde a fazer uma média com a observação em t e com os k-1 valores anteriores
- Exemplo 1 passo à frente: $P3_{t+1} = \frac{Y_t + Y_{t-1} + Y_{t-2}}{3}$, com $P3_4 = \frac{Y_3 + Y_2 + Y_1}{3}$, $P3_5 = \frac{Y_4 + Y_3 + Y_2}{3}$
- Exemplo 2 passos à frente: $P3_{t+2} = \frac{Y_t + Y_{t-1} + Y_{t-2}}{3}$, com $P3_4 = \frac{Y_3 + Y_2 + Y_1}{3}$, $P3_6 = \frac{Y_4 + Y_3 + Y_2}{3}$
- Pode-se considerar ponderar (WMM), de forma a dar mais peso a observações recentes (escolha dos pesos, em concreto, subjectiva):

$$P3_{t+1} = \frac{0.6Y_t + 0.4Y_{t-1} + 0.1Y_{t-2}}{3}$$

Componentes de uma Série Temporal Tendência: método das médias móveis

Ilustração: vendas de shampoo (Caiado, 2016)



Componentes de uma Série Temporal Tendência: método das médias móveis

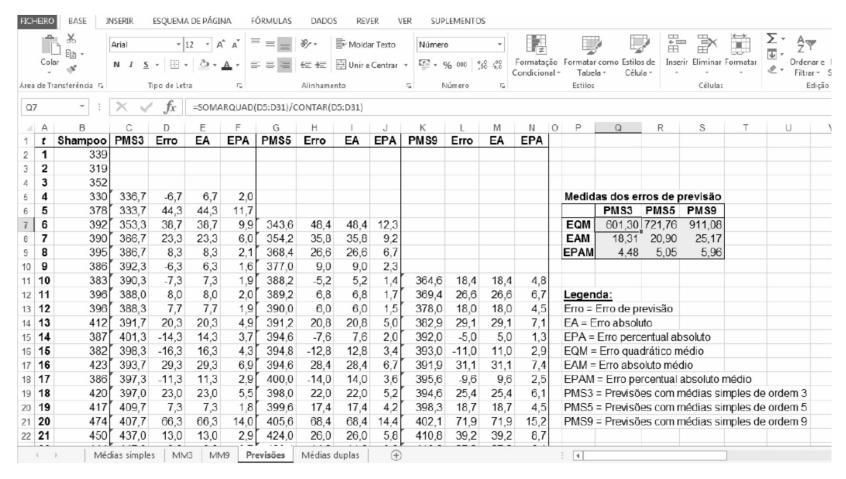
Ilustração: vendas de shampoo



Confirma-se um aumento do alisamento quando k aumenta

Componentes de uma Série Temporal Tendência método das médias móveis

Ilustração: vendas de shampoo



A previsão com k=3 tem menores medidas de erro de previsão

Componentes de uma Série Temporal Tendência: método das médias móveis

Pode-se obter a série sem tendência (ou sem tendência ciclo, caso estas duas componentes se tratem agregadas), subtraindo ou dividindo Y_t por MM(k), conforme o modelo assumido seja o aditivo ou o multiplicativo, respectivamente:

$$Y_t = T_t + C_t + S_t + E_t \rightarrow Y_t - MM_t = C_t + S_t + E_t$$

$$\rightarrow Y_t - MM_t = S_t + E_t \text{ (versão tendência-ciclo)}$$

$$Y_t = T_t * C_t * S_t * E_t \rightarrow \frac{Y_t}{MM_t} = C_t * S_t * E_t$$

$$\rightarrow \frac{Y_t}{MM_t} = S_t * E_t \text{(versão tendência-ciclo)}$$

Componentes de uma Série Temporal Sazonalidade

Objectivo

Estima-se sobretudo para se proceder à dessazonalização (remoção da sazonalidade) da série observada de forma a que as suas outras características se tornem evidentes.

Há vários métodos de estimação da sazonalidade dos quais se estuda de seguida o método clássico de decomposição, na versão aditiva e multiplicativa.

Passo 1

 Remover da série a componente tendência-cíclica, para isolar as componentes sazonal e irregular, da forma já definida:

$$R_t = Y_t - MM_t = S_t + E_t$$

$$R_t = \frac{Y_t}{MM_t} = S_t * E_t$$

onde MM_t terá ordem k de 12, 4, ou 2, para dados mensais, trimestrais ou semestrais

Passo 2

Estimar os índices sazonais (I_t) através das médias de R_t para cada mês, trimestre ou semestre, assumido que a componente sazonal é constante de ano para ano. Em seguida, calcular os fatores sazonais (S_t) com base nos quocientes entre os índices sazonais e a sua média aritmética ou geométrica, conforme o modelo seja aditivo ou multiplicativo. Caso de dados mensais

$$S_t = I_t - (\sum_{t=1}^{12} I_t / 12)$$
 ou $S_t = I_t / \sqrt[12]{\prod_{i=1}^{12} I_i}$

Passo 3

 Construir a série dessazonalizada, subtraindo ou dividindo os valores da série original pelos respetivos fatores sazonais (a série resultante exibe tendência e ciclo)

$$Y_t^D = Y_t - S_t$$
$$Y_t^D = \frac{Y_t}{S_t}$$

• E/ou obter as componentes irregular e de ciclo (a série resultante não exibe tendência nem sazonalidade)

$$E_t = Y_t - MM_t - S_t$$
$$E_t = \frac{Y_t}{MM_t * S_t}$$

Ilustração: vendas de vinho tinto, Australia (Caiado, 2016)

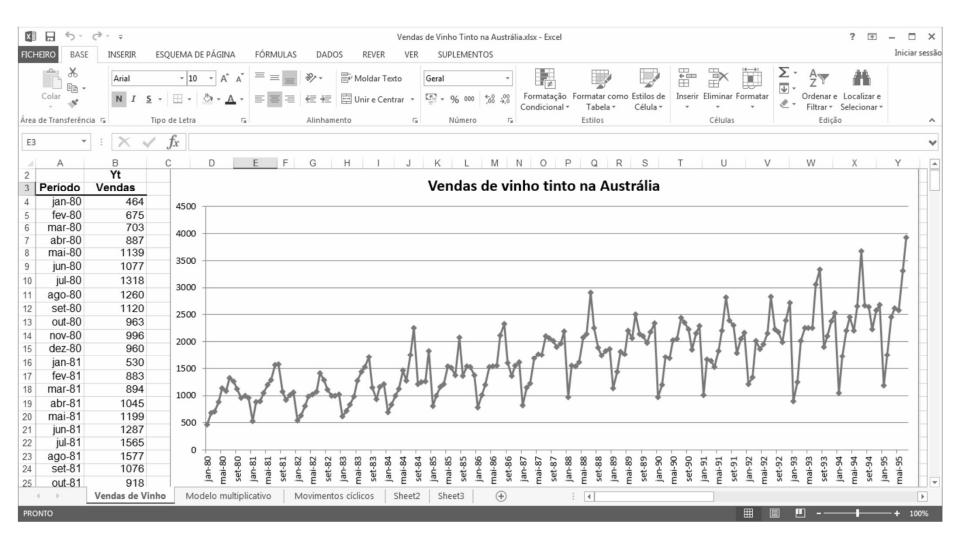


Ilustração: vendas de vinho tinto, Australia (Caiado, 2016)

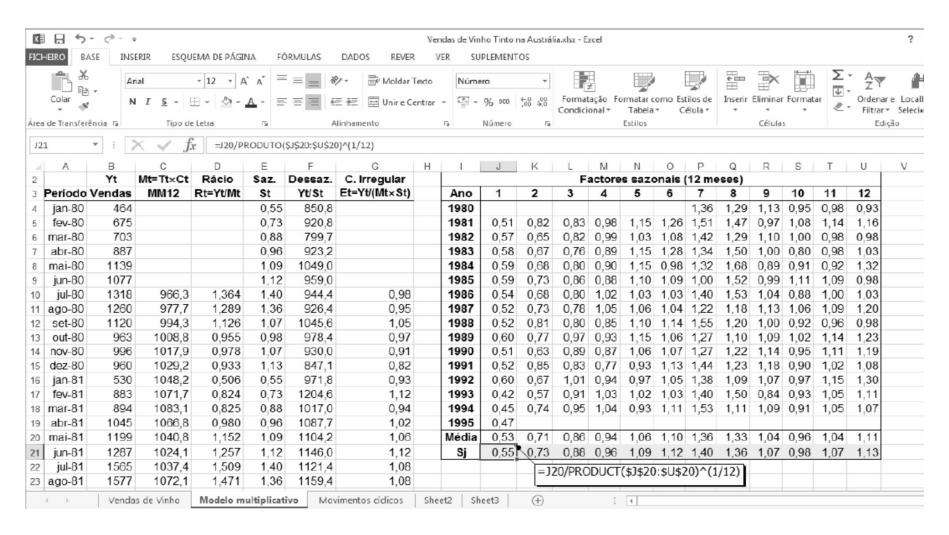
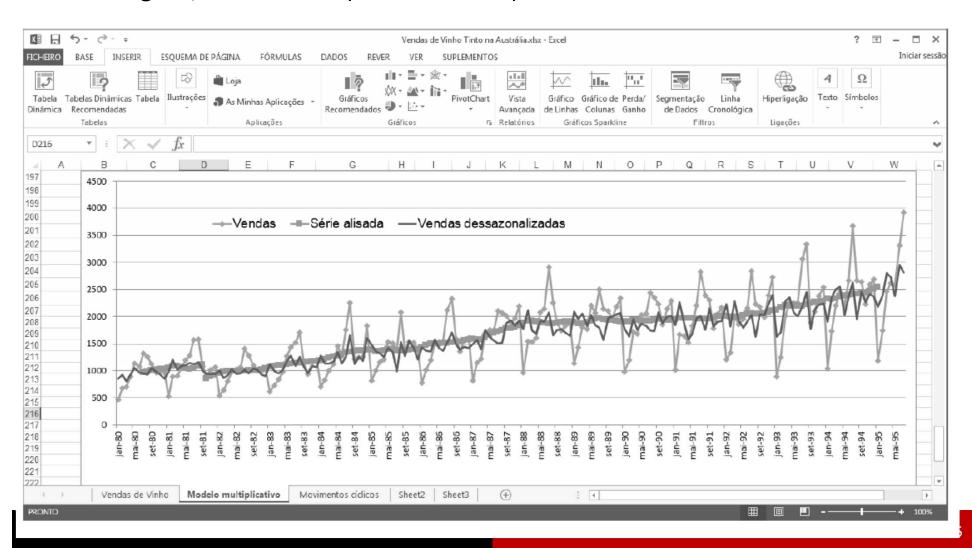


Ilustração: vendas de vinho tinto, Australia (Caiado, 2016)

Série original, série alisada (sem tendência) e série alisada e dessazonalizada



Limitações

- Perde observações (por exemplo, ao calcular a média móvel de ordem 12, perdem-se as primeiras e as últimas 6 observações)
- Assume que o padrão sazonal não se altera de ano para ano, ao reproduzir os mesmos 4 ou 12 fatores sazonais (dados trimestrais ou mensais) ao longo de todo o período observado. Muitas vezes, sobretudo em séries longas, as oscilações de caráter sazonal não são constantes ao longo do tempo (por exemplo, os consumos de água e de energia podem apresentar diferentes padrões de sazonalidade ao longo do tempo em resultado das alterações climáticas e tecnológicas)
- É muito sensível a outliers nos dados, o que lhe confere pouca robustez.

Sazonalidade: método de decomposição census X-12 ARIMA

Assume-se um modelo multiplicativo aplicado a dados mensais. Primeiros passos:

Passo 1

Igual ao passo 1 anterior

Passo 2

· Calcular MM(3) triplas para cada um dos meses a partir de R_t , para obter estimativas iniciais para os factores sazonais \hat{S}_t

Passo 3

• Igual ao passo 3 anterior para obter E_t

Passo 4

 P 83 Os outliers podem ser identificados e removidos da componente irregular para obter uma estimativa revista da componente irregular

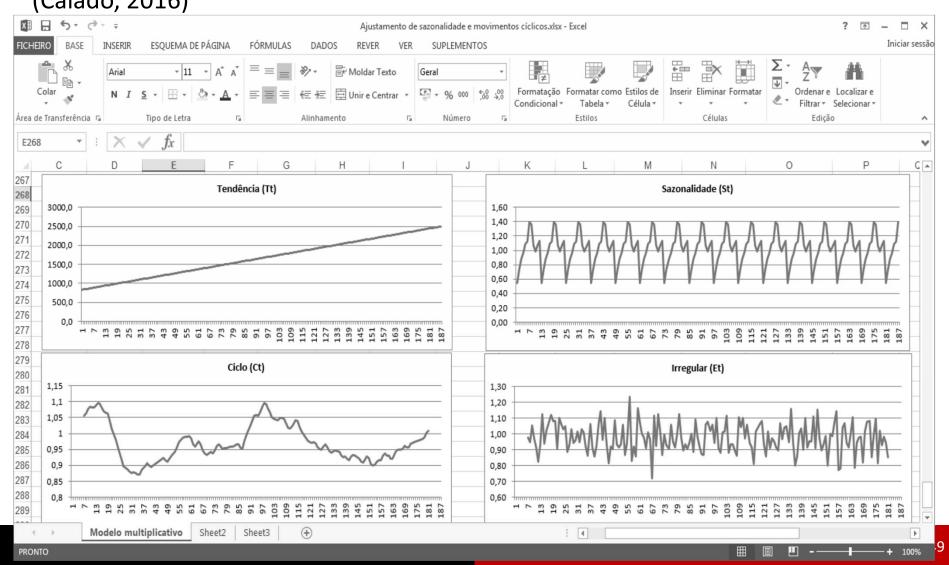
(...)

Muitas séries exibem movimentos de expansão e recessão associados aos ciclos económicos

Procedimento para extrair a componente cíclica: eliminar as componentes de tendência e sazonal. No modelo multiplicativo

fazer
$$\frac{Y_t}{MM_t*S_t}$$

Ilustração: Componentes das vendas de vinho tinto, Australia (Caiado, 2016)



Efeitos de calendário

A série Y_t pode depender do número de dias úteis de cada semana ou mês, ou do número de fins de semana ou feriados de cada mês

Por exemplo, o volume de vendas de um hipermercado tende a apresentar uma forte componente sazonal, com picos de vendas nos dias de sábado o que exige um ajustamento das previsões mensais

Tipos de ajustamento mais importantes:

- comprimento do mês (length-of-month adjustment)
- número de fins de semana do mês (4 vs. 5 week periods adjustment)
- número de dias úteis do mês ou semana (trading day adjustment).

Efeitos de calendário

Ajustamento length-of-month

Transformam-se os dados da série mensal de acordo com o # de dias do respetivo mês:

$$Y_t^{(m)} = Y_t \frac{\overline{nd}}{nd_t}$$

onde \overline{nd} é # médio de dias por mês ($\overline{nd}=\frac{365.25\, dias}{_{12\,meses}}=30.4375$ e nd_t é o # de dias do mês t

Ajustamento 4 / 5 week periods

Transforma-se os dados da série mensal de acordo com o # de fins de semana (sábados e/ou domingos) de cada mês:

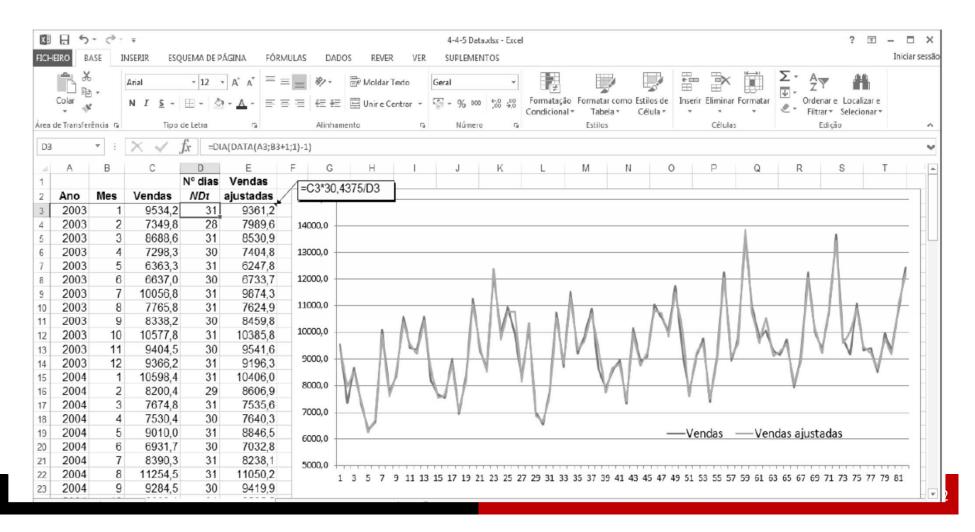
$$Y_t^{(s)} = Y_t \frac{\overline{ns}}{ns_t}$$

onde \overline{ns} é # médio de fins de semana por mês ($\overline{ns} = \frac{52.18\,semanas}{12\,meses} = 4.348$ e ns_t é o # de fins de semana do mês t

Efeitos de calendário

Ilustração: vendas sazonais (Caiado, 2016)

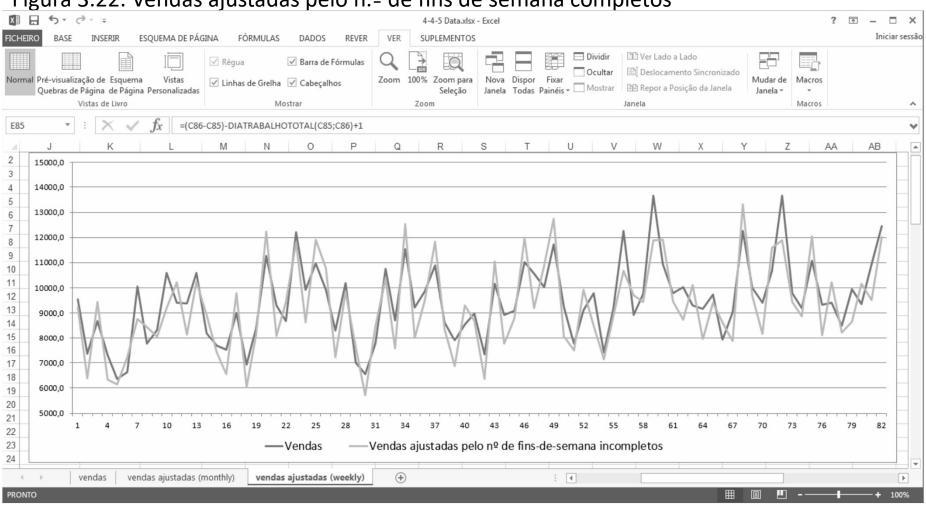
Figura 3.20. Vendas ajustadas de efeitos de calendário (month adjustment)



Efeitos de calendário

Ilustração: vendas sazonais (Caiado, 2016)

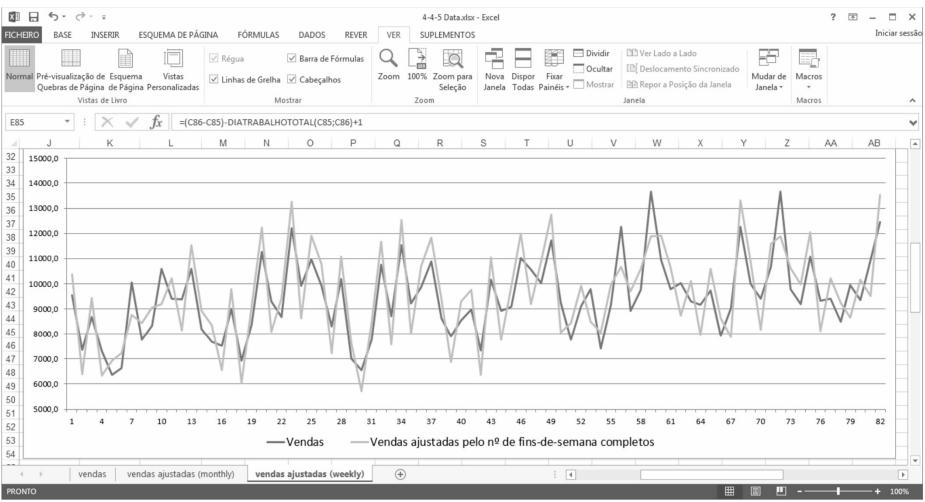
Figura 3.22: Vendas ajustadas pelo n.º de fins de semana completos



Efeitos de calendário

Ilustração: vendas sazonais (Caiado, 2016)

Figura 3.22: Vendas ajustadas pelo n.º de fins de semana incompletos



Este método serve de base à previsão, sendo também a base de métodos de previsão mais sofisticados.

Objectivo: promover o alisamento, tendo em conta o facto de se esperar que a correlação entre observações de períodos adjacentes ou próximos ser mais forte do que entre observações distantes no tempo

Variantes de alisamento:

- Exponencial simples: séries sem tendência e sem sazonalidade
- Exponencial duplo: séries com tendência mas sem sazonalidade
- Holt: séries com tendência mas sem sazonalidade
- Holt-Winters: séries com tendência e com sazonalidade

Considera-se uma série de dados observados até ao instante t. Em t tem-se a observação Y_t e a sua estimativa \hat{Y}_t . Em t+1 obtém-se Y_{t+1} , sendo a estimativa correspondente \hat{Y}_{t+1} obtida de acordo com a forma de alisamento considerada

Posteriormente, obtém-se as previsões h passos à frente \hat{Y}_{t+h}

Exponencial simples

Aplica-se a séries sem sazonalidade e sem tendência

1. \hat{Y}_{t+1} é a média ponderada por uma constante de alisamento α , $0 < \alpha < 1$, de Y_t com \hat{Y}_t :

$$\widehat{Y}_{t+1} = \alpha Y_t + (1 - \alpha)\widehat{Y}_t$$

$$= \widehat{Y}_t + \alpha (Y_t - \widehat{Y}_t), t=1, ...T$$
(1)

- Constante de alisamento α:
 - quando maior, maior o peso do presente (Y_t) relativamente ao passado (\widehat{Y}_t) , sendo menor o alisamento
 - A sua escolha pode ser feita de modo a minimizar uma função dos erros de previsão (EQM, por exemplo)

Exponencial simples

• Expressão recursiva para \hat{Y}_{t+1} (versão com médias móveis ponderadas, com ponderação decrescente de tipo exponencial/geométrico com antiguidade):

$$\hat{Y}_{t+1} = \alpha Y_t + \alpha (1 - \alpha) Y_{t-1} + \alpha (1 - \alpha)^2 Y_{t-2} + \dots (1 - \alpha)^t \hat{Y}_1$$

Inicialização

A primeira previsão a calcular é para t=1, \hat{Y}_2 , onde se necessita de \hat{Y}_1 , que se obtém alternativamente por

- Igualização à primeira observação, $\hat{Y}_1 = Y_1$, e que implica $\hat{Y}_2 = Y_1$
- média das primeiras 4 ou 5 observações

Quanto menor α , maior a influencia da escolha da inicialização

Exponencial simples

Expressão alternativa

Em lugar de (1), há literatura (por exemplo, Newbold, Carlson & Thorne, 2013) que escreve

$$\hat{Y}_{t+1} = \alpha Y_{t+1} + (1 - \alpha)\hat{Y}_t \tag{2}$$

Neste caso, inicializando por $\hat{Y}_1 = Y_1$, $\hat{Y}_2 = \alpha Y_2 + (1 - \alpha)Y_1 \neq Y_1$. De facto, neste contexto, \hat{Y}_2 é dado por o \hat{Y}_3 da eq. (1) ($\hat{Y}_3 = \alpha Y_2 + (1 - \alpha)\hat{Y}_2 = \alpha Y_2 + (1 - \alpha)Y_1$) e assim sucessivamente.

Procedimentos automáticos de excel e stata seguem a eq. (1)

• Erro de previsão: para (1) é dado por $e_t=Y_t-\widehat{Y}_t$ e para (2) por $e_t=Y_t-\widehat{Y}_{t-1}$, sendo numericamente iguais

Exponencial simples

2. Previsão a h passos

As previsões para horizontes maiores do que um passo são constantes para todo o horizonte temporal:

$$\hat{Y}_{t+h} = \hat{Y}_t, h = 1, 2, ...$$

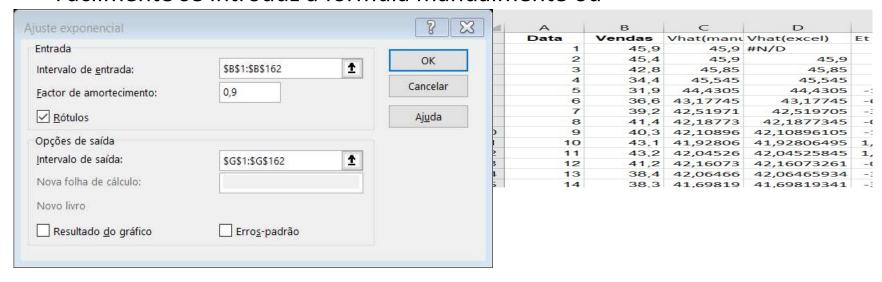
Por este motivo, este método só deve ser utilizado para séries sem tendência e sem sazonalidade

Exponencial simples

Exemplo: vendas de livros em hardcore

Em excel

Facilmente se introduz a formula manualmente ou



- Note-se que o factor de amortecimento a colocar no excel é (1-lpha)
- · Para determinar α optimo, usar o Solver

Em STATA

```
. tsset data time variable: data, 1 to 161 delta: 1 unit  . \quad \textbf{Escolhendo} \ \alpha = \textbf{0.1} \\ . \quad \textbf{tssmooth exponential vendashat\_01=vendas, parms(.1) s0(45.9)} \\ exponential coefficient = 0.1000 \\ sum-of-squared residuals = 7031.8 \\ root mean squared error = 6.6087 \\ * resultado igual ao manual do excel
```

Minimizando o EQM

```
. tssmooth exponential vendashat_opt=vendas, s0(45.9) computing optimal exponential coefficient (0,1) optimal exponential coefficient = 0.9998 sum-of-squared residuals = 1275.0797 root mean squared error = \frac{2.814205}{2.814205}
```

 \cdot O $rac{\mathsf{erro}}{\mathsf{quadrático}}$ médio $rac{\mathsf{dio}}{\mathsf{dio}}$ é bem menor com o valor optimo de lpha

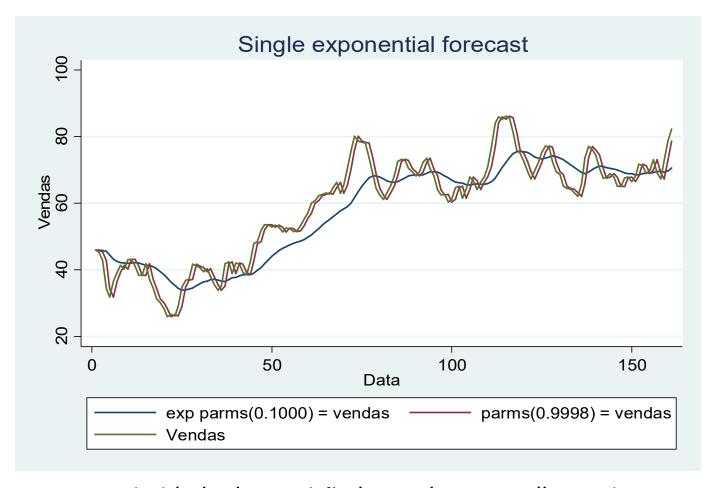
· Calculo do EQM

- . gen sqe 01=(vendas-vendashat 01)^2
- . gen sqe_opt=(vendas-vendashat_opt)^2
- . sum sqe_01 sqe_opt

Variable	Obs	Mean	Std. Dev.	Min	Max
	+				
sqe_01	161	43.67554	60.19993	0	336.6491
sqe_opt	161	7.91975	11.30058	0	70.56701

. line vendashat_01 vendashat_opt vendas data, title("Single exponential
forecast") ytitle(Vendas) xtitle(Data)

Exponencial simples



 Note-se a proximidade da previsão baseada na escolha optima relativamente à série original

Exponencial duplo

O modelo de alisamento exponencial duplo aplica-se a séries com tendência linear (mas não sazonalidade)

1) Aplicação do método de alisamento exponencial simples duas vezes, utilizando a mesma constante de alisamento:

$$\hat{Y}_{t}^{[1]} = \alpha Y_{t} + (1 - \alpha) \hat{Y}_{t-1}^{[1]}$$

$$\hat{Y}_{t}^{[2]} = \alpha \hat{Y}_{t}^{[1]} + (1 - \alpha) \hat{Y}_{t-1}^{[2]}$$

onde $\hat{Y}_t^{[1]}$ e $\hat{Y}_t^{[2]}$ são as séries resultantes do alisamento simples e duplo, respectivamente

Exponencial duplo

Inicialização

Para obter $\widehat{Y}_1^{[1]}$ e $\widehat{Y}_1^{[2]}$, faz-se

$$\hat{Y}_{1}^{[1]} = \hat{a}_{1} - \hat{b}_{1} \frac{(1 - \alpha)}{\alpha}$$

$$\hat{Y}_{1}^{[2]} = \hat{a}_{1} - 2\hat{b}_{1} \frac{(1 - \alpha)}{\alpha}$$

onde a_1 e b_1 podem resultar de uma destas alternativas:

regressão da série numa tendência linear

$$Y_t = a_1 + b_1 t + u_t$$

* por defeito, o STATA, utiliza apenas metade das observações nesta regressão

derivados de médias

$$a_1 = \bar{y}_1 - b_1 \frac{k+1}{2} e b_1 = \frac{\bar{y}_2 - \bar{y}_1}{k}$$

onde \bar{y}_1 é a média das primeiras k observações da série e \bar{y}_2 a média das k observações seguintes

Exponencial duplo

Previsão 1 passo à frente

$$\widehat{Y}_{t+1} = a_t + b_t$$

onde
$$a_t = 2\hat{Y}_t^{[1]} - \hat{Y}_t^{[1]}$$
, $b_t = (\hat{Y}_t^{[1]} - \hat{Y}_t^{[2]}) \frac{\alpha}{1-\alpha}$ e $a_1 e b_1$ foram antes obtidos

*Não há comando automático no excel que possa ser utilizado, pois mesmo o exponencial simples repetido, inicia com a primeira observação

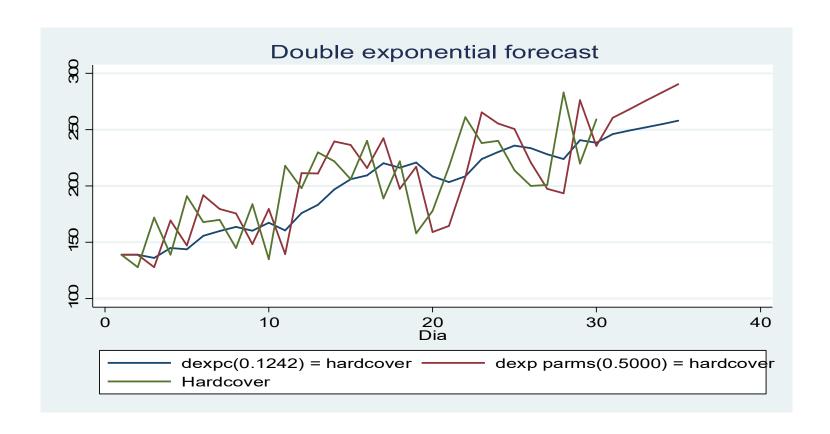
2. Previsão para h passos à frente:

$$\hat{Y}_{t+h} = a_t + b_t h h = 1, 2, \dots$$

Exemplo: vendas de livros em hardcore STATA

```
.tsset dia
. tssmooth dexponential double D=hardcover, p(.5) s0(139,139)
double-exponential coefficient = 0.5000
sum-of-squared residuals = 17337
root mean squared error = 24.04
. tssmooth dexponential double f1=hardcover , p(.5) s0(139,139) forecast(5)
double-exponential coefficient = 0.5000
sum-of-squared residuals = 45616
root mean squared error = 38.994
. tssmooth dexponential double fopt=hardcover , s0(139,139) forecast(5)
computing optimal double-exponential coefficient (0,1)
optimal double-exponential coefficient =
                                        0.1242
sum-of-squared residuals = 29194.749
root mean squared error = 31.195485
```

. line fopt f1 hardcover dia, title ("Double exponential forecast")



• Note-se o menor alisamento para α =0.5 e o mínimo EQM na previsão optima (mesmo menor do que o do excel em Caiado (2016), p. 114

Comparação com os resultados excel (Caiado, 2016)

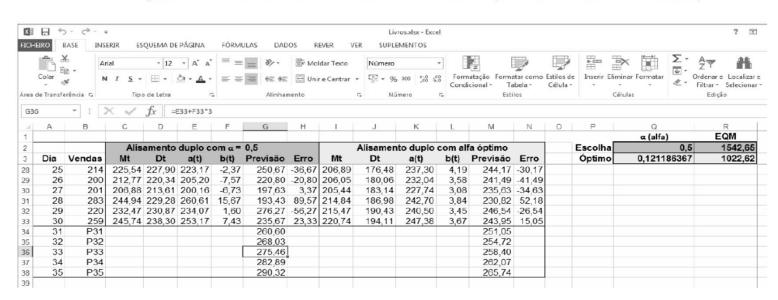
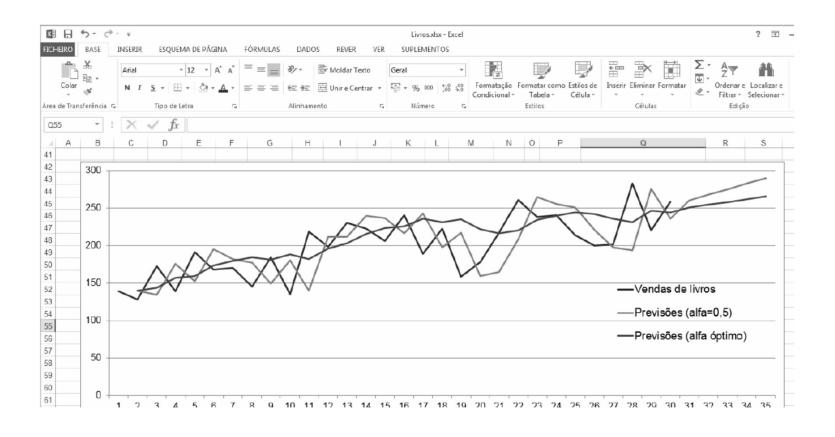


Figura 4.12. Previsões de vendas de livros (AED, α = 0,05 e α ótimo)

- α =0.5: apesar de nos valores iniciais a previsão do STATA diferir da do excel (a inicialização é diferente), nos últimos períodos e fora da amostra os resultados são muito similares
- $\cdot \alpha$ optimo ligeiramente diferente, com o do STATA a gerar um menor EQM

• A representação do excel é muito parecida com a de STATA:



Alisamento exponencial Método de Holt

É uma generalização do método de alisamento exponencial duplo, que se aplica nas mesmas condições (séries com tendência linear e sem sazonalidade), mas que usa duas constantes de alisamento, α e β , $0<\alpha,\beta<1$.

1. Usa

$$a_t = \alpha Y_t + (1 - \alpha)(a_{t-1} + b_{t-1})$$

$$b_t = \beta(a_t - a_{t-1}) + (1 - \beta)b_{t-1}$$

com os valores iniciais para a_1 e b_1 obtidos como no método anterior

2. Previsão h passos à frente

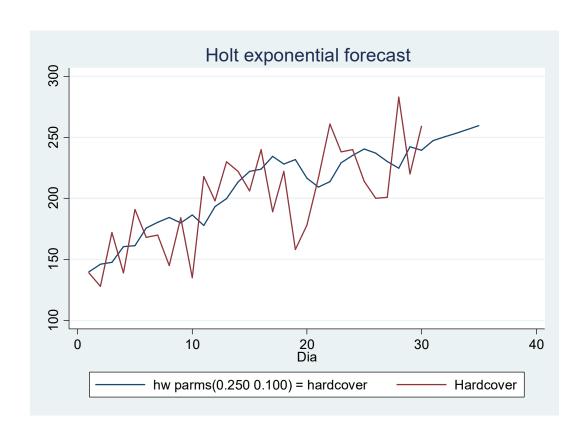
$$\hat{Y}_{t+h} = a_t + b_t h, \qquad h = 1, 2, ...$$

Exemplo: vendas de livros em hardcore

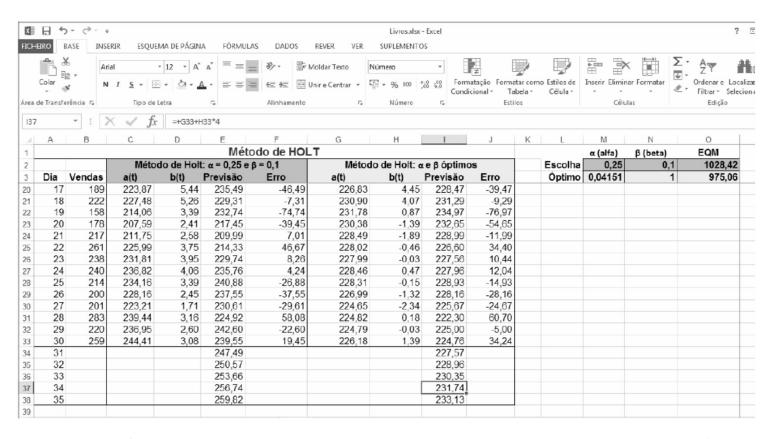
```
\alpha=0.25 e \beta=0.1
```

STATA

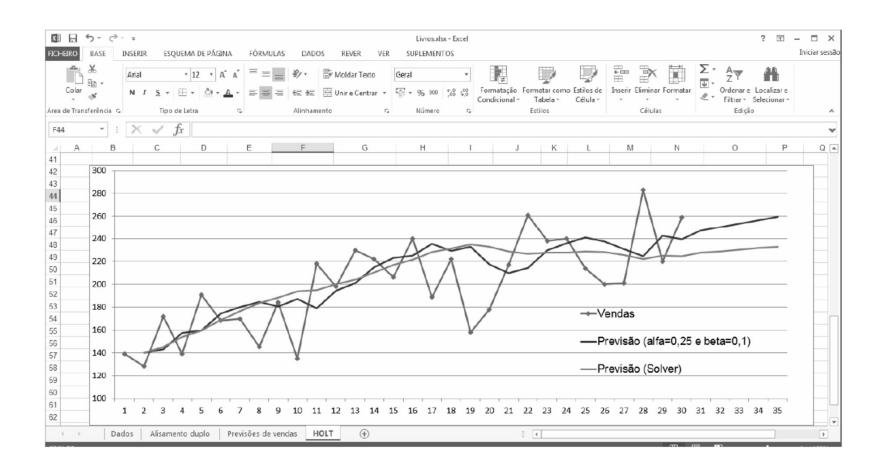
- Não convergiu na obtenção de valores para α e β
- line fH hardcover dia, title("Holt exponential forecast")



Comparação com excel (Caiado, 2016)



• Para α =0.25 e β =0.1 novamente as ultimas previsões e as previsões fora da amostra são muito semelhantes às do STATA



Aplica-se a séries com tendência linear e sazonalidade

Forma multiplicativa e aditiva

Na forma multiplicativa:

1. Expressões

$$a_{t} = \alpha \frac{Y_{t}}{S_{t-s}} + (1 - \alpha)(a_{t-1} + b_{t-1})$$

$$b_{t} = \beta (a_{t} - a_{t-1}) + (1 - \beta)b_{t-1}$$

$$S_{t} = \gamma \frac{Y_{t}}{a_{t}} + (1 - \gamma)S_{t-s}$$

onde S_t é o índice sazonal, s é o comprimento de sazonalidade (12 se mensal, 4 se trimestral, 2 se semestral) e α , β e γ 0< α , β , γ <1 são constantes de alisamento

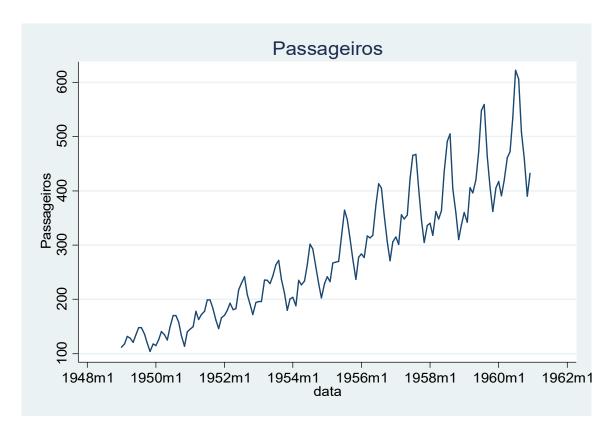
- Inicialização: obtém-se a_s , b_s e $S_1...S_s$
 - $a_S = \frac{\sum_{t=1}^{S} Y_t}{S}$ (média das observações da primeira estação completa)
 - $b_{s} = \frac{1}{s^{2}} \left(\sum_{t=s+1}^{2s} Y_{t} \sum_{t=1}^{s} Y_{t} \right) = \frac{1}{s} \left(\frac{\sum_{t=s+1}^{2s} Y_{t}}{s} a_{s} \right)$ $\left(\frac{1}{s} \left(diferença de médias da segunda e primeira estação \right) \right)$
 - $S_1 = \frac{Y_1}{a_S}$, $S_2 = \frac{Y_2}{a_S}$... $S_S = \frac{Y_S}{a_S}$ (divide cada uma das primeiras s observações por a_S

2. Previsão a h passos à frente:

$$\hat{Y}_{t+h} = [a_t + b_t h] S_{t+h-s}, h = 1, 2, \dots$$

Usa os últimos valores de a e b e o ultimo valor de S correspondente ao mês, trimestre, ...

Exemplo: passageiros de um tipo de viagem (Caiado, 2016)



A série tem tendência e movimentos sazonais

$$\alpha = 0.4 \beta = 0.25 \gamma = 0.15$$

STATA

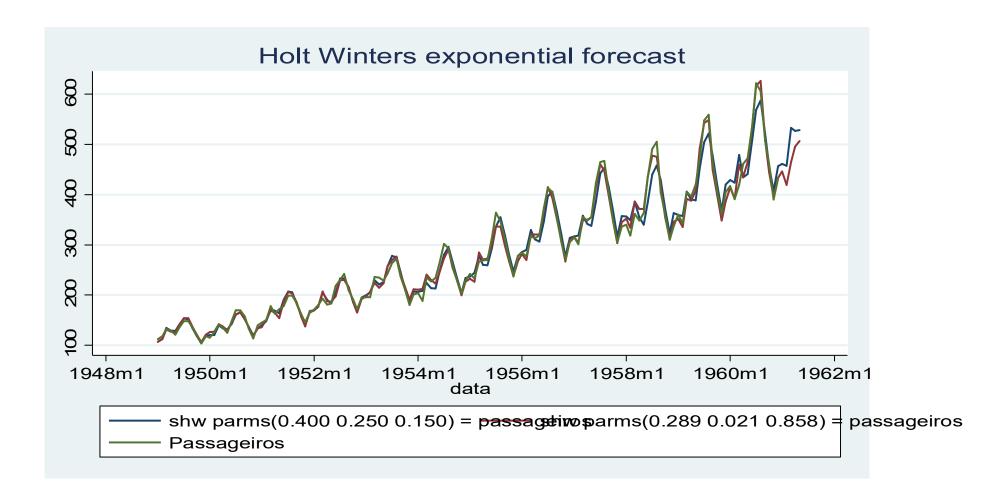
```
. tsset data
```

```
. tssmooth shwinters passhat = passageiros, parms(0.4 0.25 0.15) forecast(5)
```

Specified weights:

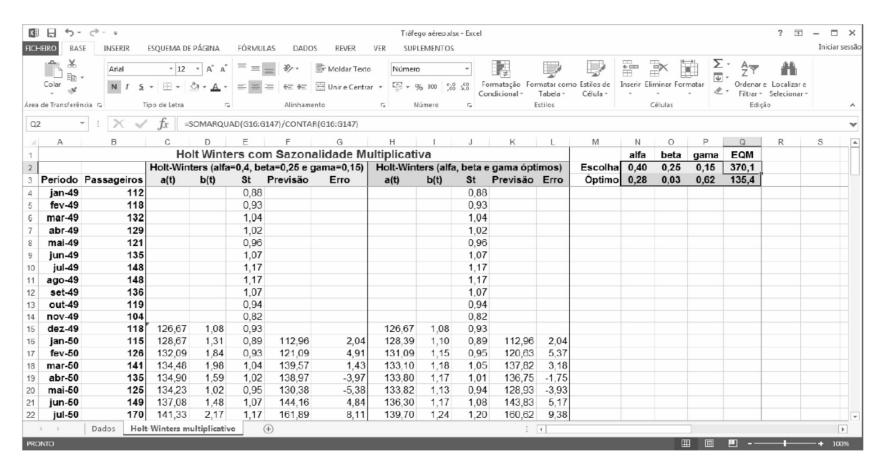
```
alpha = 0.4000
beta = 0.2500
gamma = 0.1500
sum-of-squared residuals = 40662.14
root mean squared error = 16.80405
```

```
. tssmooth shwinters passhatopt = passageiros, forecast(5)
computing optimal weights
Iteration 0: penalized RSS = -56587.051 (not concave)
Optimal weights:
                             alpha = 0.2891
                              beta = 0.0212
                             qamma = 0.8579
penalized sum-of-squared residuals = 16514.49
          sum-of-squared residuals = 16514.49
          root mean squared error = 10.70906
. line passhat passhatopt passageiros data, title ("Holt Winters
exponential forecast")
```

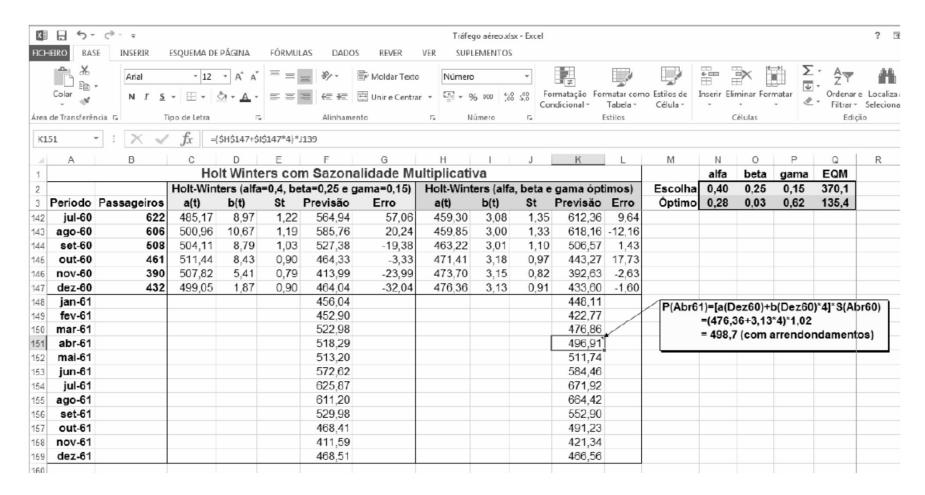


Note-se a semelhança das previsões

Comparação com excel (Caiado, 2016)



 Para α=0.25 e β=0.1 novamente as ultimas previsões e as previsões fora da amostra são muito semelhantes às do STATA



 Tal como no STATA, as previsões fora da amostra são menores quando os parâmetros optimos são usados

Alisamento exponencial

Método de Holt-Winters

Na forma aditiva:

1.

$$a_{t} = \alpha(Y_{t} - S_{t-s}) + (1 - \alpha)(a_{t-1} + b_{t-1})$$

$$b_{t} = \beta(a_{t} - a_{t-1}) + (1 - \beta)b_{t-1}$$

$$S_{t} = \gamma(Y_{t} - a_{t}) + (1 - \gamma)S_{t-s}$$

A inicialização é igual ao método multiplicativo, excetuando os índices sazonais

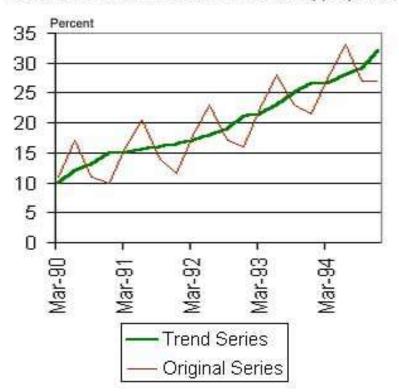
$$S_1 = Y_1 - a_s$$
, $S_2 = Y_2 - a_s$... $S_s = Y_s - a_s$

2. Previsão a h passos à frente:

$$\hat{Y}_{t+h} = [a_t + b_t h] + S_{t+h-s}, h = 1, 2, ...$$

Forma multiplicativa ou aditiva?

Series for Which an Additive Model is Appropriate



Series for Which a Multiplicative Model Appropriate

